



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

---

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

**Gabinete do Ministro**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA**

**PROFESSOR DOUTOR ARMINDO TIAGO, MINISTRO DA SAÚDE,  
POR OCASIÃO DA VI REUNIÃO DE MINISTROS DA SAÚDE DA  
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CPLP**

**LUANDA, 22 A 25 DE MARÇO DE 2022**

- Sua Excelência Ministra da Saúde da República de Angola e Presidente da Sessão,
- Suas Excelências Ministros da Saúde dos Estados Membros da CPLP,
- Senhor Secretário Executivo da CPLP, Excelência,
- Respeitados Representantes dos Estados Membros da CPLP,
- Distintos Participantes,
- Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Em primeiro lugar gostaríamos de endereçar a todos as mais calorosas saudações.

Uma saudação especial vai para Sua Excelência Arlindo do Rosário, Ministro da Saúde da República de Cabo Verde, pela forma sábia como conduziu a sua presidência.

Aproveitamos também a ocasião para desejar a Sua Excelência Sílvia Lutucuta, Ministra da Saúde da República de Angola, muito sucessos para o seu período de Presidência.

Queríamos ter estado presentes em Angola para rever amigos, e aproveitar melhor a oportunidade de partilha de experiências e reforço dos laços de cooperação no âmbito da CPLP.

Infelizmente, Moçambique atravessa actualmente duas emergências de saúde pública que nos impedem de estar presentes em Luanda. Por um lado, nestes primeiros meses deste ano o país foi afectado por vários ciclones.

O mais recente, o ciclone Gombe, afectou várias províncias do norte e centro do país, com destaque para a província de Nampula, a mais populosa do país, onde se registaram 53 mortes, foram afectadas 412 mil pessoas e destruídas 68 infraestruturas de saúde. Este tipo de eventos tem sido cada vez mais frequente em Moçambique.

Por outro lado, a ocorrência de um caso de poliovírus selvagem no Malawi e de dois casos de poliovírus circulantes derivados de vacina nas províncias de Nampula e Cabo Delgado têm também grande impacto na saúde pública do nosso país.

O Ministério da Saúde iniciou esta semana a implementação da primeira ronda de uma campanha de vacinação de bloqueio. Ao longo dos

próximos meses iremos realizar mais três rondas de vacinação para pólio.

## **Excelências,**

A VI Reunião de Ministros da Saúde da CPLP tem lugar num momento em que os nossos países estudam novas opções estratégicas para assegurar a rápida recuperação pós-pandémica.

Em Moçambique, a pandemia da COVID-19 dominou grande parte dos esforços para garantir saúde da população nos últimos dois anos. A adopção, de forma tempestiva, de políticas informadas por evidência científica permitiram mitigar o impacto da pandemia na saúde pública e na esfera sócio-económica no nosso país.

Gostaríamos de partilhar alguns exemplos da resposta de Moçambique à pandemia da COVID-19, que pensamos serem relevantes para a recuperação pós-pandémica:

- O estabelecimento da Comissão Técnico-Científica para aconselhar o governo sobre medidas de prevenção e resposta;

- A interacção permanente com os meios de comunicação e com a Sociedade sobre a situação epidemiológica do país e as medidas de controlo da pandemia;
- A instituição de centros especializados de tratamento para a COVID-19;
- A montagem de capacidade laboratorial para o diagnóstico laboratorial molecular em todas as províncias do país e o fortalecimento da capacidade de análise genómica;
- A realização de vigilância epidemiológica em tempo real, de inquéritos sero-epidemiológicos, e de investigação científica nas áreas biomédica, sócio-antropológica e de sistemas de saúde;
- A intensificação do uso da telessaúde para acções de formação no sistema de saúde;
- A mobilização do sistema de saúde e da sociedade para a vacinação contra a COVID-19, especialmente tendo em conta a inclusão de grupos-alvo não tradicionalmente abrangidos pelos programas de vacinação, com uma cobertura actual de 85% do grupo-alvo previsto.

Estas acções desenvolvidas no período pandémico deverão ser apropriadamente alavancadas para fortalecer continuamente o sistema de saúde e acelerar a recuperação no período pós-pandemia.

**Excelências,**

Um dos maiores desafios que enfrentamos para o controlo da pandemia da COVID-19 foi o acesso às tecnologias de saúde, incluindo testes de diagnóstico, medicamentos, artigos médicos e vacinas. A dependência científica e tecnológica dos países africanos foi agudizada neste período, ficando, por isso, mais evidente que no período precedente.

Por isso, pensamos que a criação de capacidades nacionais para o desenvolvimento tecnológico em saúde e a criação de mecanismos para acelerar o acesso equitativo às tecnologias de saúde devem ser assuntos prioritários para a cooperação na CPLP.

No período pós-pandemia, precisamos também de edificar um sistema de saúde mais resiliente aos efeitos da transição epidemiológica, assim como aos impactos das emergências de saúde pública causadas pelas catástrofes naturais e pelas epidemias.

Em Moçambique, a construção desta resiliência para a persecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável deve incluir o fortalecimento dos cuidados de saúde primários, a consolidação do sub-sistema comunitário de saúde, o desenvolvimento dos recursos humanos, e a consolidação do sistema de ciência e tecnologia em saúde.

Neste âmbito, queremos também reiterar que o estabelecimento do Centro de Manutenção de Equipamentos Hospitalar constitui uma prioridade para o Ministério da Saúde de Moçambique.

Para terminar, aproveitamos a ocasião para renovar o nosso compromisso com as acções de cooperação em saúde na CPLP.

Muito obrigado pela atenção dispensada.